

Governador quer mais rigor nas contas

Um pouco antes de sua participação na *Semana Estadual de Ações de Proteção da Defesa Civil*, ontem, em Florianópolis, o governador Raimundo Colombo falou sobre a situação financeira do Estado. Classificou o momento como difícil e disse que já há vários meses vem se trabalhando com déficit. “Estamos fazendo todo esforço para não perder o equilíbrio das contas e para que as pessoas não sintam a crise de forma direta”, disse. Colombo afirmou que as medidas tomadas ao longo de seu primeiro governo e especialmente no ano passado ajudaram no equilíbrio, mas que é essencial a renegociação da dívida com a União. “Para 2017, esperamos que as coisas melhorem no país. Se não o setor público vai enfrentar enormes problemas. A grande maioria dos estados está com muitas dificuldades para prestar serviços públicos.” Na segunda-feira (23), ele vai reunir sua equipe de governo e pedir ainda mais rigor para redução de gastos. Questionado pela *Coluna Pelo Estado* sobre o limite para não aumentar impostos, foi categórico: “É um compromisso meu. Estamos resistindo!”, respondeu ao afirmar que ainda existem “gorduras” para cortar nos gastos do governo.

Defensoria Pública

A Defensoria Pública de Santa Catarina comemorou, em três anos, a realização de quase 3 mil acordos extrajudiciais, ou seja, promoveu consenso entre as partes sem levar o caso à Justiça. Desde que foi criado, o órgão fez mais de 68 mil atendimentos gratuitos e 50 mil audiências, tudo gratuitamente. Os números foram divulgados em audiência pública solicitada pela deputada Luciane Carminatti (PT), que também é presidente da Frente Parlamentar de Defensoria Pública: “Mesmo que os números sejam ótimos, nem tudo é medido pela régua. Quando pensamos nas pessoas atendidas que tiveram problemas urgentes resolvidos de forma ágil e satisfatória, a Defensoria ganha ainda mais importância”. O órgão está presente em 24 comarcas, mas projeta presença nas 111 comarcas do estado até 2019. “Estamos vencendo os obstáculos com união”, disse o defensor público-geral, ex-deputado Ivan Cesar Ranzolin, na foto com Luciane.



Foto: Ivan Cesar Ranzolin

Na estrada Senador tucano Dalirio Beber e deputado Marcos Vieira, presidente do PSDB-SC, começam hoje um roteiro de seminários de preparação pré-eleitoral pelo estado. A intenção é percorrer as 36 microrregiões de Santa Catarina em 35 dias. Ao final, os tucanos pretendem ter definidas 150 candidaturas majoritárias. O roteiro começa pelo Oeste.

Ainda o tucanato Organizado pelos conselhos estaduais de administração dos três estados do Sul (SC, RS e PR), o 22º Congresso de Administração do Mercosul, em Florianópolis, terá hoje a participação do senador Paulo Bauer (PSDB). Ele participa do painel sobre gestão pública nos países integrantes do bloco econômico. Bauer vai debater com representantes da Argentina e Paraguai e defender as reformas tributária e previdenciária, além de um novo pacto federativo como soluções viáveis para o Brasil.

Agricultura familiar Governador Raimundo Colombo e secretário da Educação, Eduardo Deschamps, assinam, hoje, contrato que vai garantir o fornecimento de 15 produtos da agricultura familiar para a merenda dos alunos da rede pública estadual já a partir de junho. No total, 27 cooperativas e mais de 2 mil produtores rurais serão beneficiados.

Falando nisso... O novo ministro da Educação, Mendonça Filho, convidou Deschamps para assumir a Secretaria Na-

cional de Educação Básica. Depois de uma conversa com Colombo e uma nova conversa com o ministro, o secretário declinou do convite. Prefere ficar em Santa Catarina e dar continuidade aos projetos que desenvolve por aqui na área da Educação.

Relatório apresentado pela Associação Catarinense de Empresas Florestais na Assembleia Legislativa, ontem, chama atenção para a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em regiões onde o setor atua. Num período de 21 anos, 11 municípios saíram da condição de IDH “baixo” ou “muito baixo” para o patamar “alto”. Os que mais evoluíram foram Campo Alegre, Campos Novos, Três Barras e Canoinhas. E o que atingiu o índice mais alto foi São Bento do Sul, onde é forte a indústria moveleira.

Referência Presidente da SCGás, Cósme Polèse, participa esta semana do encontro do comitê da União Internacional de Gás, em Lisboa, Portugal, para discutir novas tecnologias e mostrar como cada país tem desenvolvido o segmento. Para Polèse, o Brasil é referência em utilização de gás natural na indústria, mas ainda precisa democratizar o uso no varejo e nas residências. Atualmente, as indústrias consomem cerca de 80% do insumo em Santa Catarina. A SCGás é a única companhia brasileira presente no evento, que reúne cerca de 100 executivos de empresas privadas e estatais de mais de dez países.

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação de Diários de Interior
SANTA CATARINA
Control do Interior

celesc
+fácil

Fatura por e-mail

Acesse celesc.com.br, cadastre-se e peça a sua. Para receber informações por SMS, mantenha seu cadastro atualizado.

Celesc
Distribuição S.A.

GOVERNO
DE SANTA
CATARINA